1. APRESENTAÇÃO

No mês de outubro houve precipitação acima da média no Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e nos trechos incremental a UHE Itaipu e montante a UHE Três Marias. Nas demais bacias de interesse do SIN, os totais foram inferiores à média mensal climatológica.

Na semana de 24/10 a 30/10 houve precipitação superior à média nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e incremental a UHE Itaipu, e próxima da média nas demais bacias de interesse do SIN.

Na semana de 31/10 a 06/10 deve ocorrer precipitação superior à média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e nos trechos incremental a UHE Itaipu e montante a UHE Três Marias, e entre a média e inferior à média nas demais bacias de interesse do SIN

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R$ 13,95/MWh para R$ 24,90/MWh
- Sul: de R$ 11,95/MWh para R$ 22,30/MWh
- Nordeste: de R$ 13,95/MWh para R$ 24,90/MWh
- Norte: manteve-se em R$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

A partir de 29/10/2026 os dados disponibilizados nessa plataforma contemplam a Implantação dos resultados de algumas atividades do Plano de Ação para revisão das garantias físicas das usinas hidroelétricas, em atendimento aos itens 9.4 e 9.5 do Acórdão nº 1.631/2018 do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme avaliado no âmbito do GT do CT PMO-PLD de Dados Cadastrais e Séries de Vazões.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

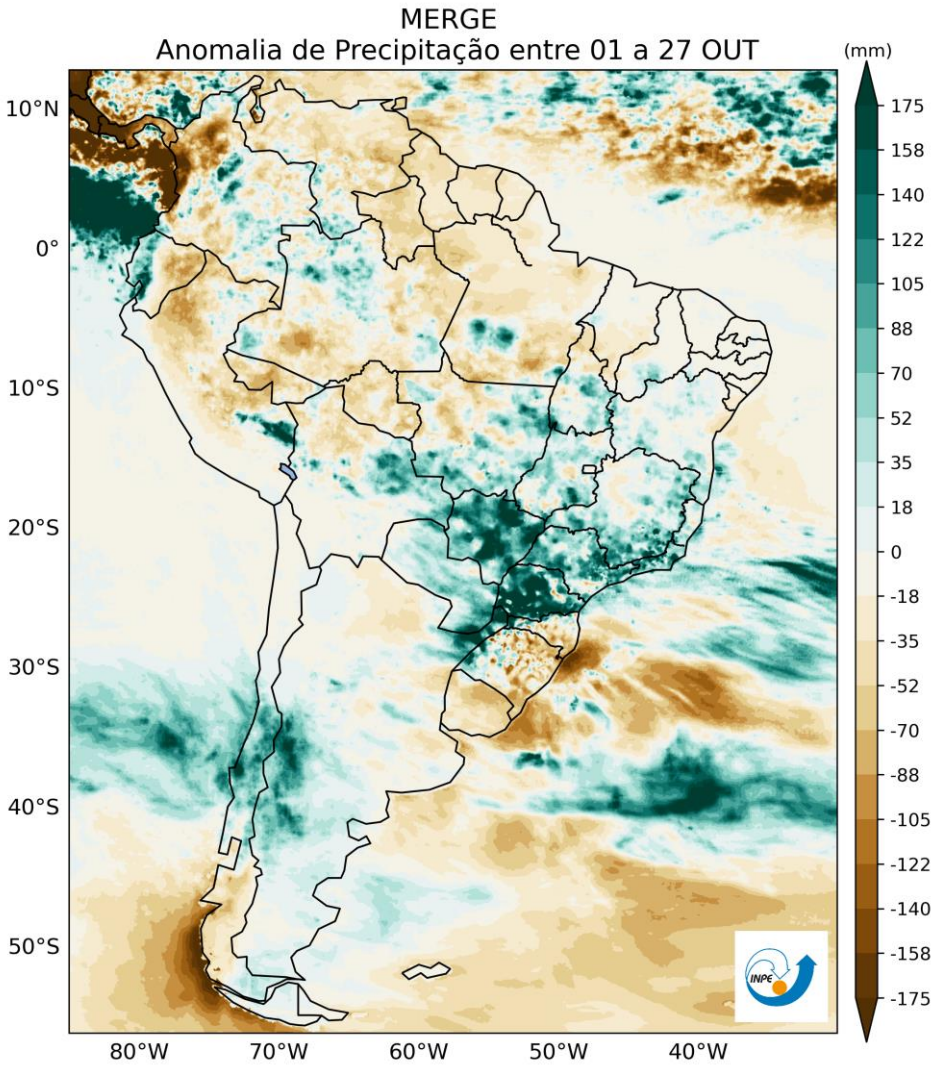
3.1.1. Condições antecedentes

No mês de outubro, a atuação de áreas de instabilidade e a passagem regular de frentes frias pelas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste favoreceram a ocorrência de precipitação acima da média no Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e nos trechos incremental a UHE Itaipu e

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

montante a UHE Três Marias. Nas demais bacias de interesse do SIN, os totais foram inferiores à média mensal climatológica (Figura 1).

Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Outubro/2026

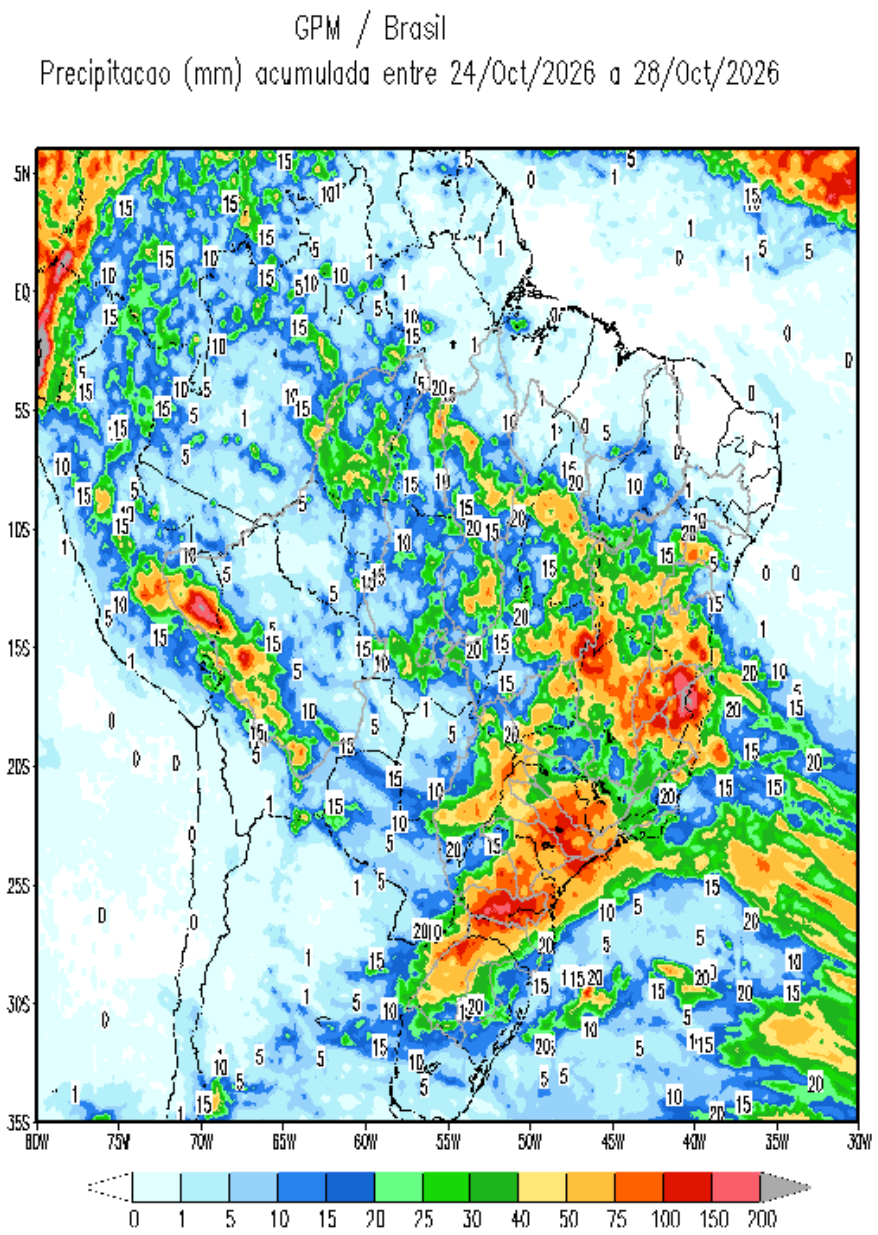


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

A passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste, sendo que a primeira avançou até o litoral da Bahia, e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação superior à média nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e incremental a UHE Itaipu, e próxima da média nas demais bacias de interesse do SIN (Figura 2).

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 2 – Precipitação observada (mm) no período de 24 a 28/10/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 17/10/2026 a 23/10/2026 e os estimados para fechamento da semana de 24/10/2026 a 30/10/2026.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Novembro/2026

PMO de Novembro/2026 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	17/10 a 23/10/2026		24/10 a 30/10/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	41.840	172	41.840	172
S	23.354	170	23.354	170
NE	2.207	80	2.207	80
N	1.159	48	1.159	48

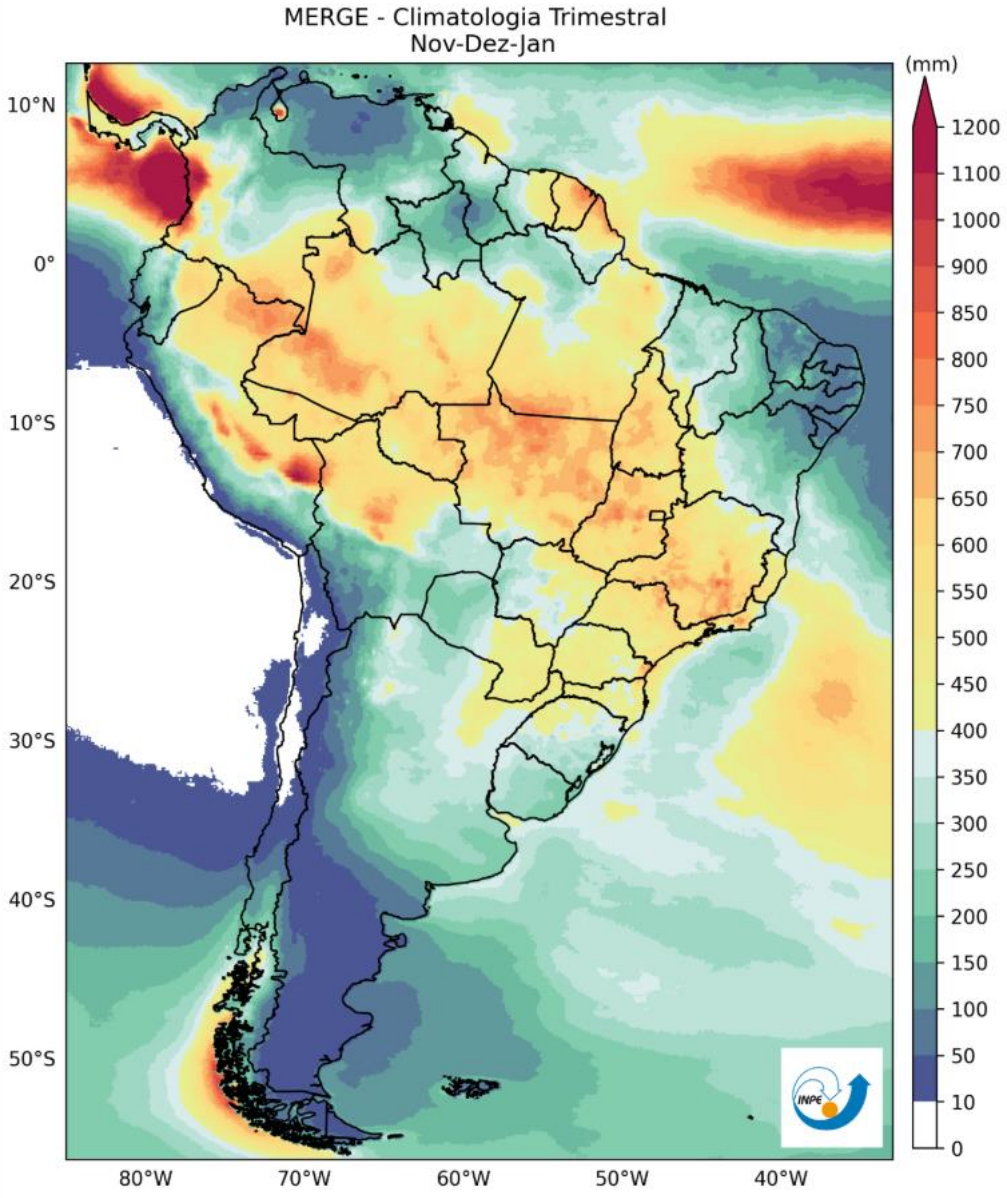
O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.2. Climatologia para o trimestre novembro-dezembro-janeiro

Para o trimestre novembro-dezembro-janeiro (NDJ) de 2026, o cenário mais provável é de precipitação acima da média nas bacias da Região Sul e abaixo da média no norte da Região Norte.

Climatologicamente, o trimestre NDJ é caracterizado pelo período chuvoso nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



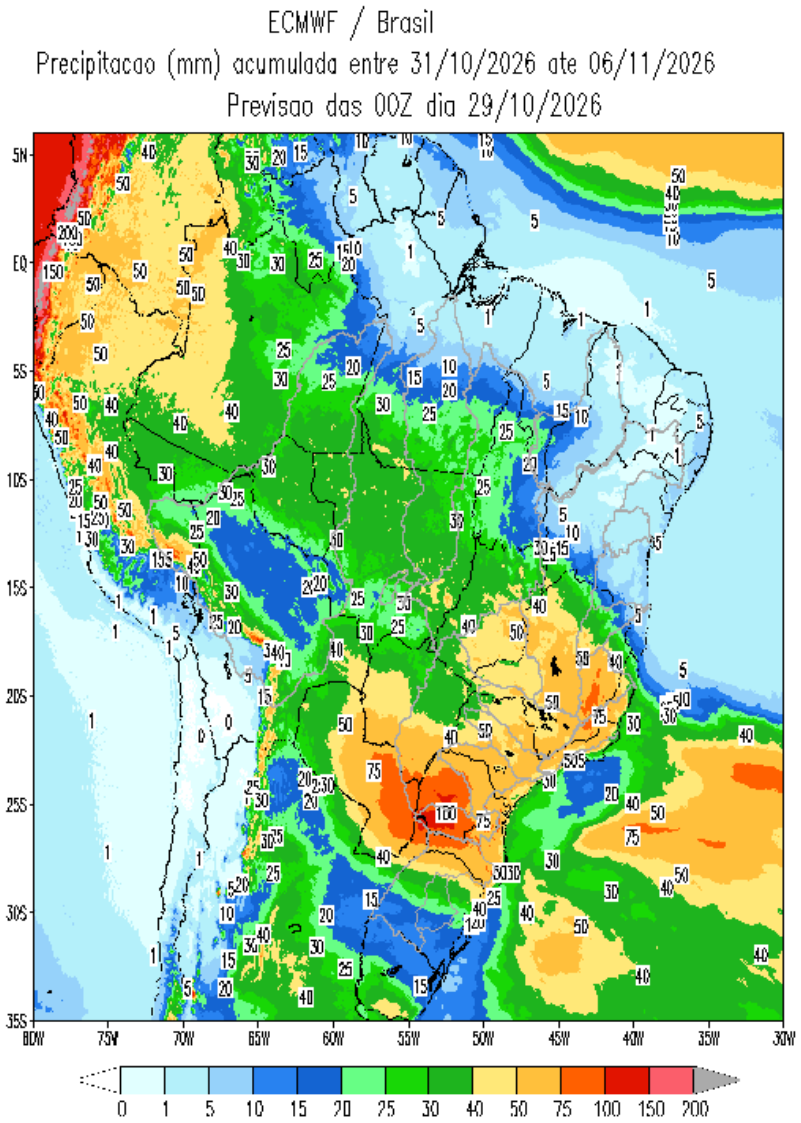
Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

A passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionam precipitação superior à média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande e nos trechos incremental a UHE Itaipu e montante a UHE Três Marias, e entre a média e inferior à média nas demais bacias de interesse do SIN (Figura 4).

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 31/10 a 6/11/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas afluências dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Novembro/2026

PMO de Novembro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	31/10 a 06/11/2026		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	48.292	157	46.194	145
S	23.991	231	19.759	201
NE	2.301	48	2.549	50
N	1.344	35	1.573	39

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Novembro/2026.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Novembro/2026

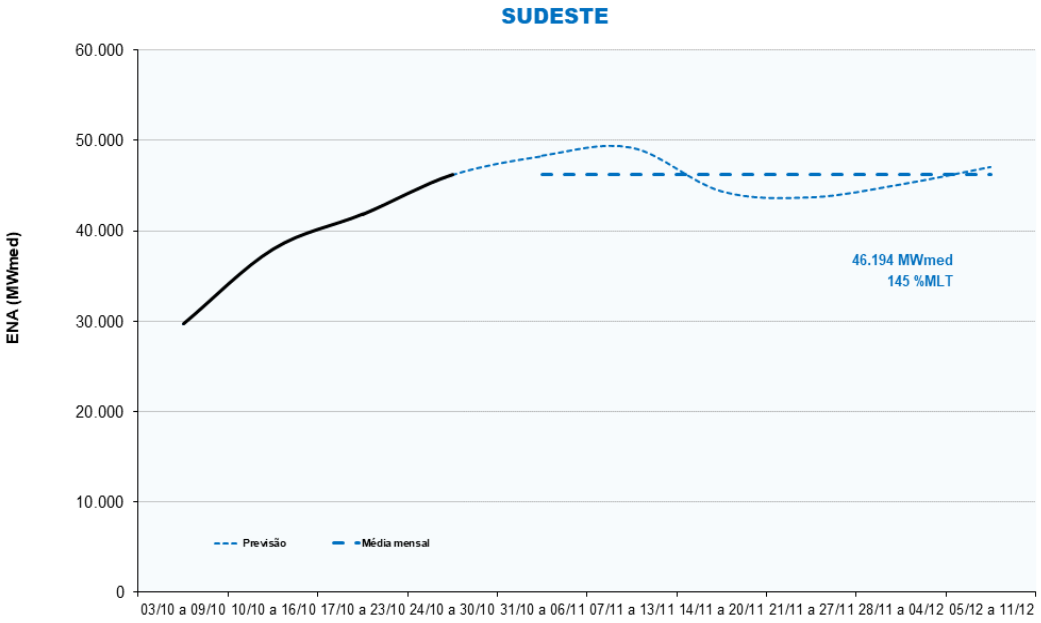
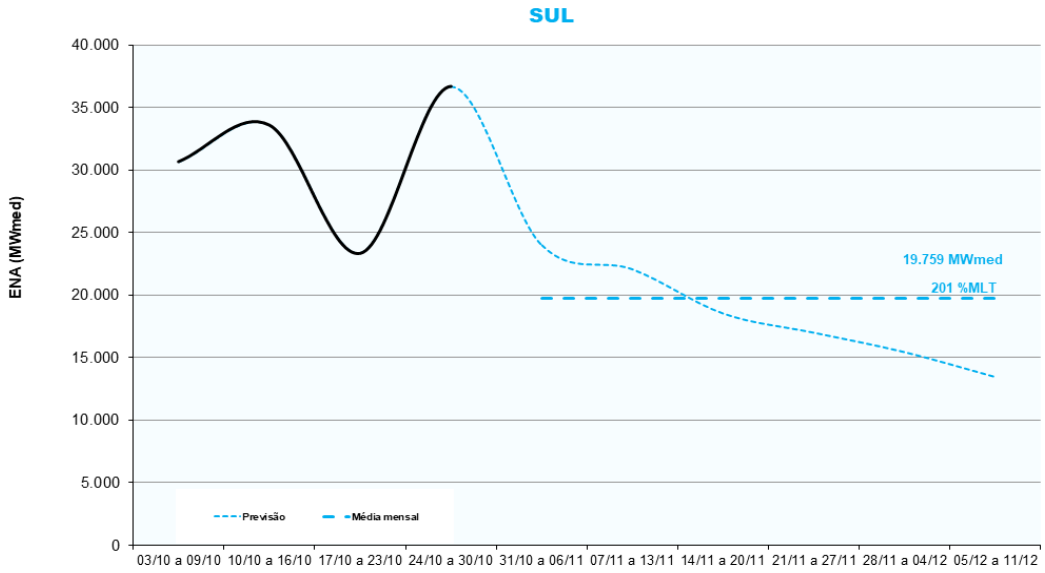


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Novembro/2026

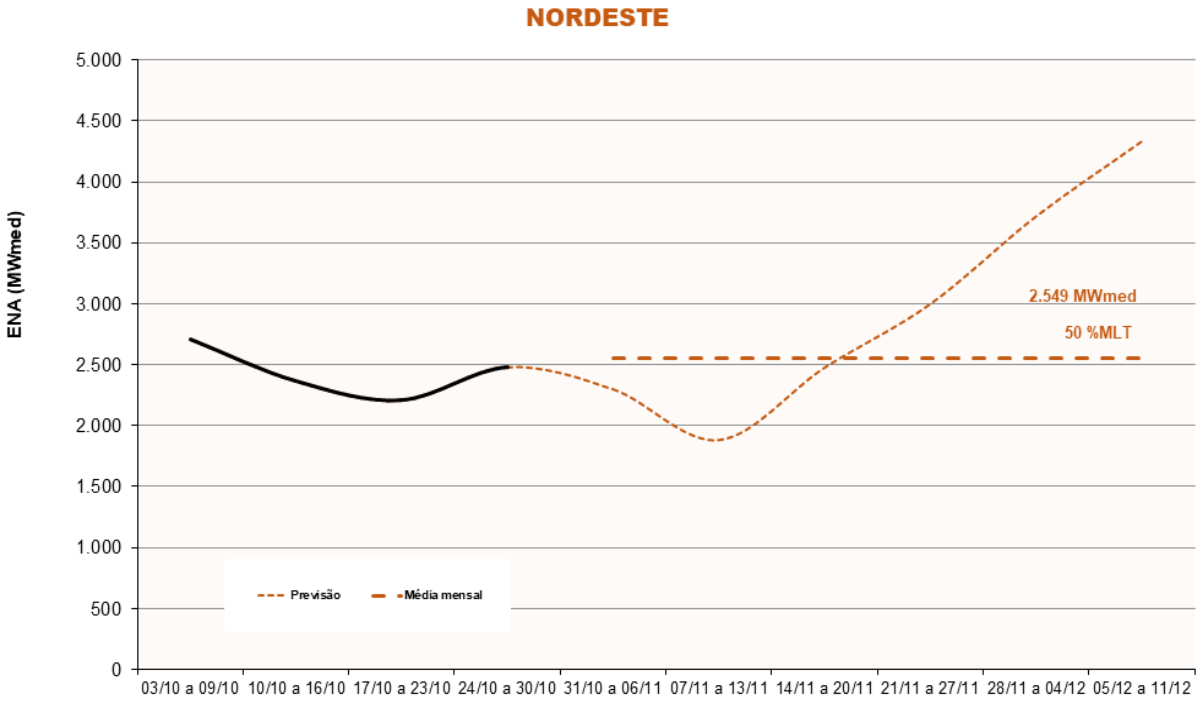
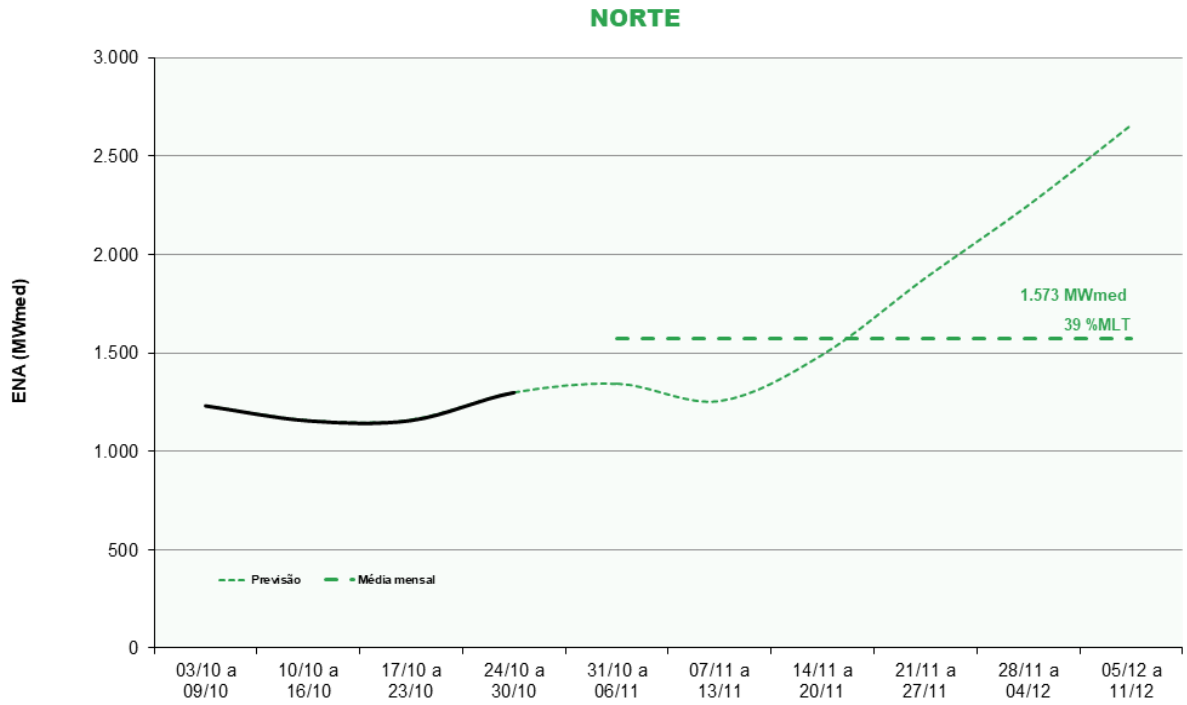


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Novembro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Novembro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de dezembro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Novembro/2026

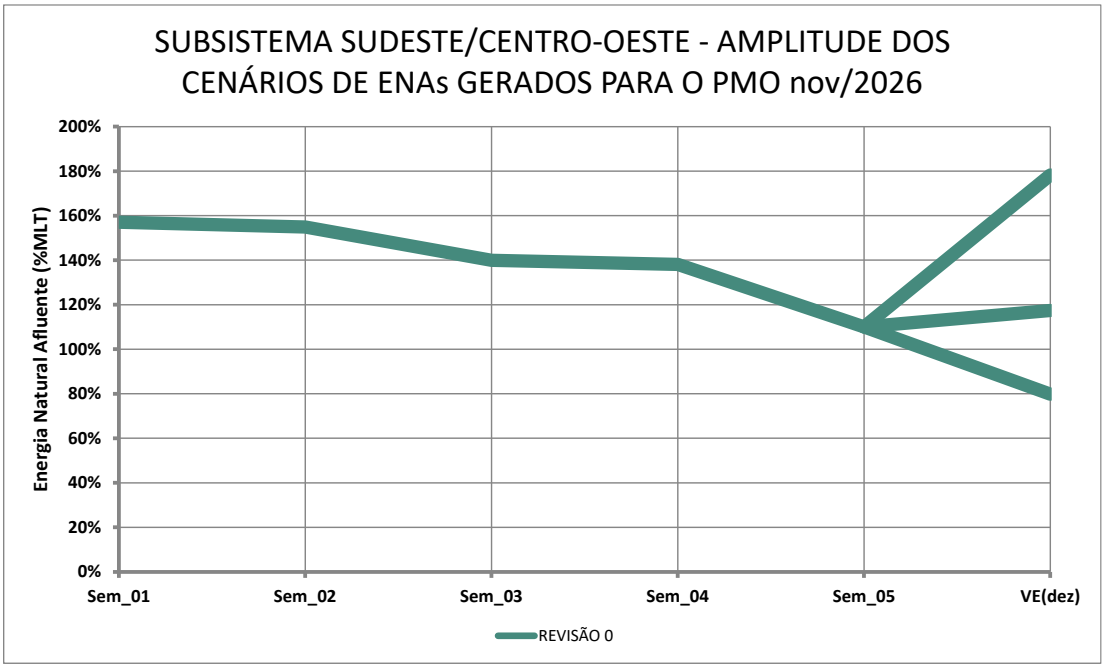
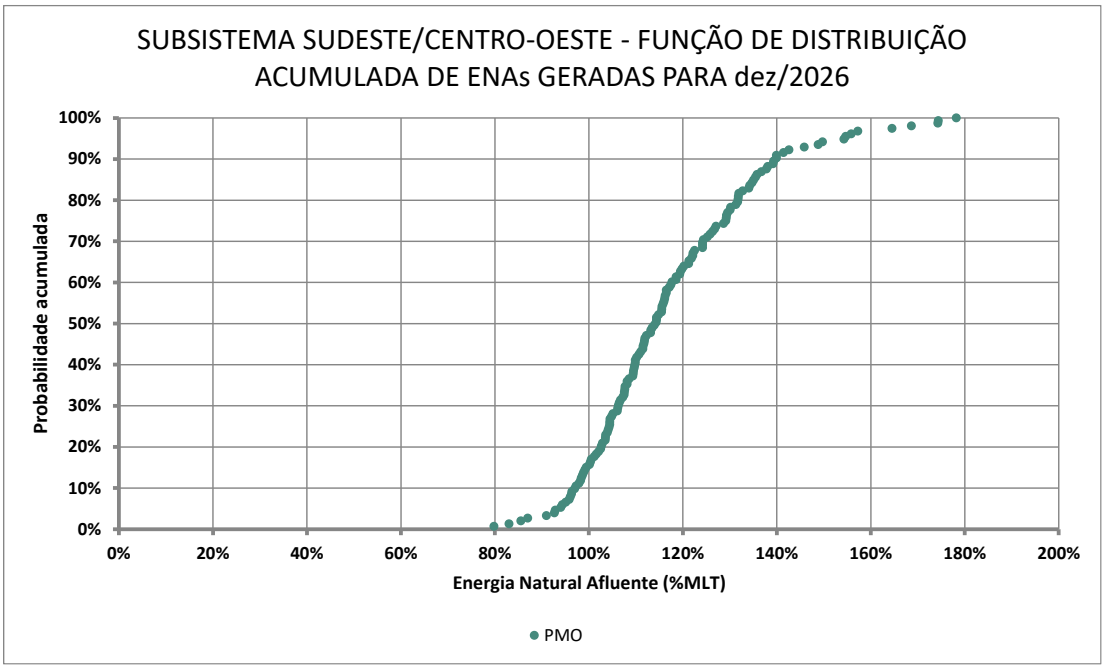


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Novembro/2026

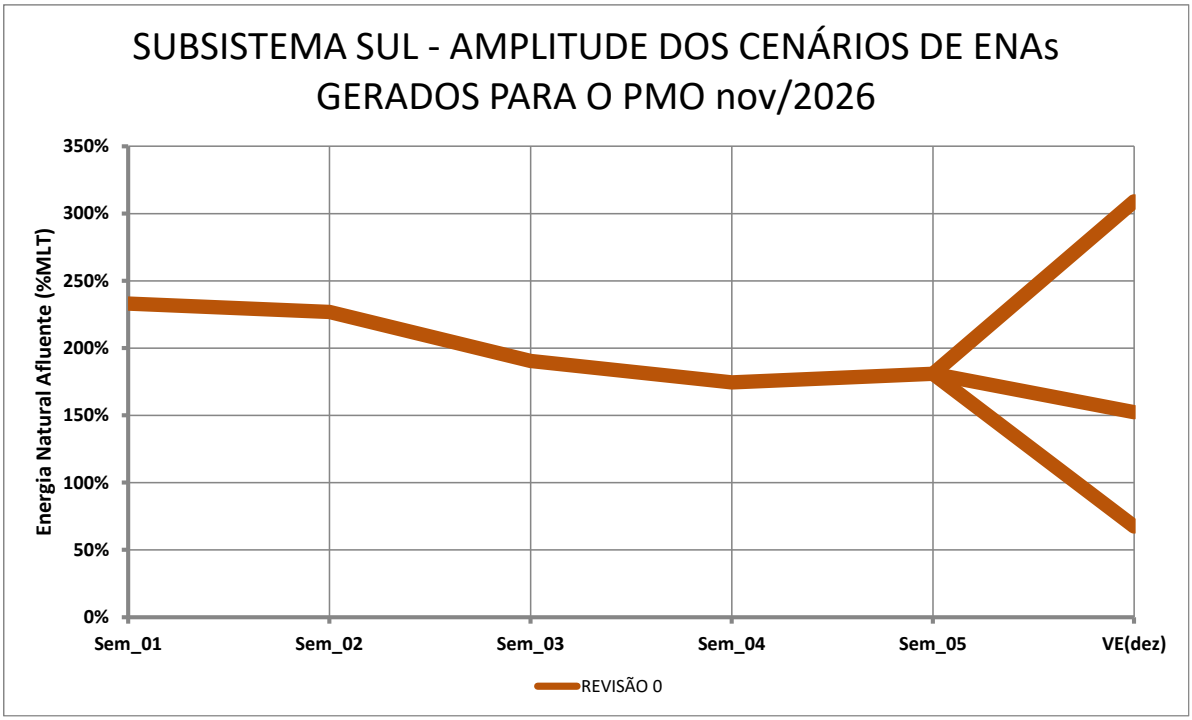
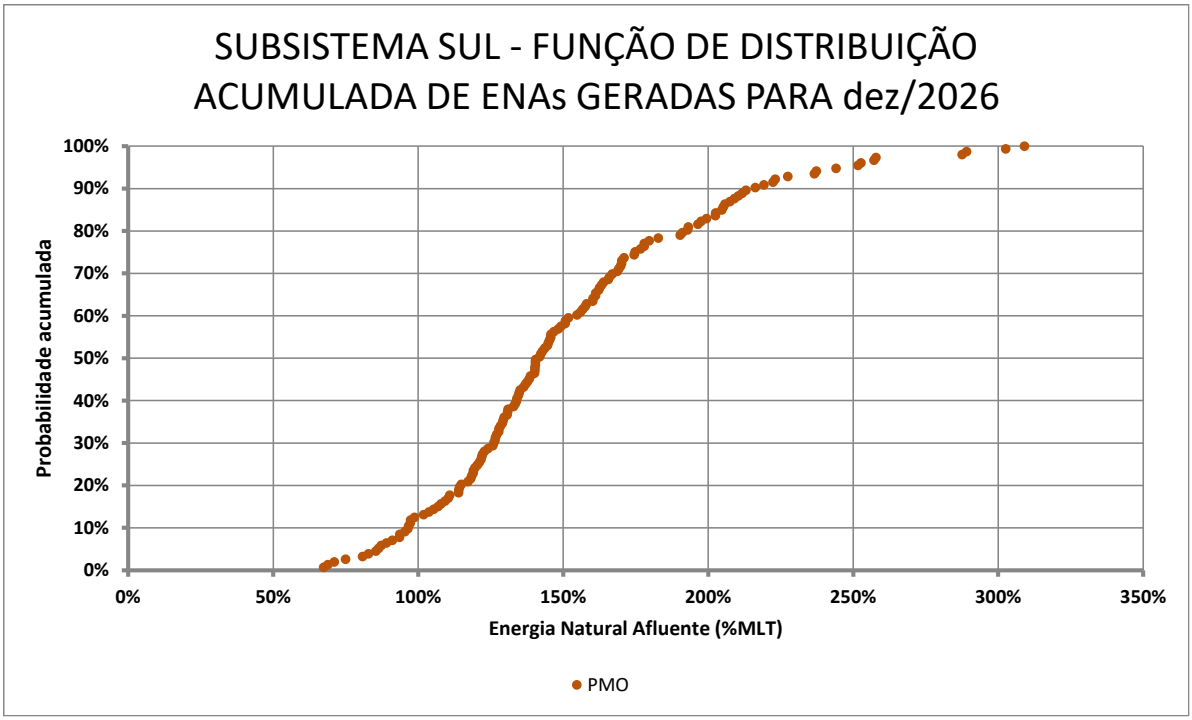


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Novembro/2026

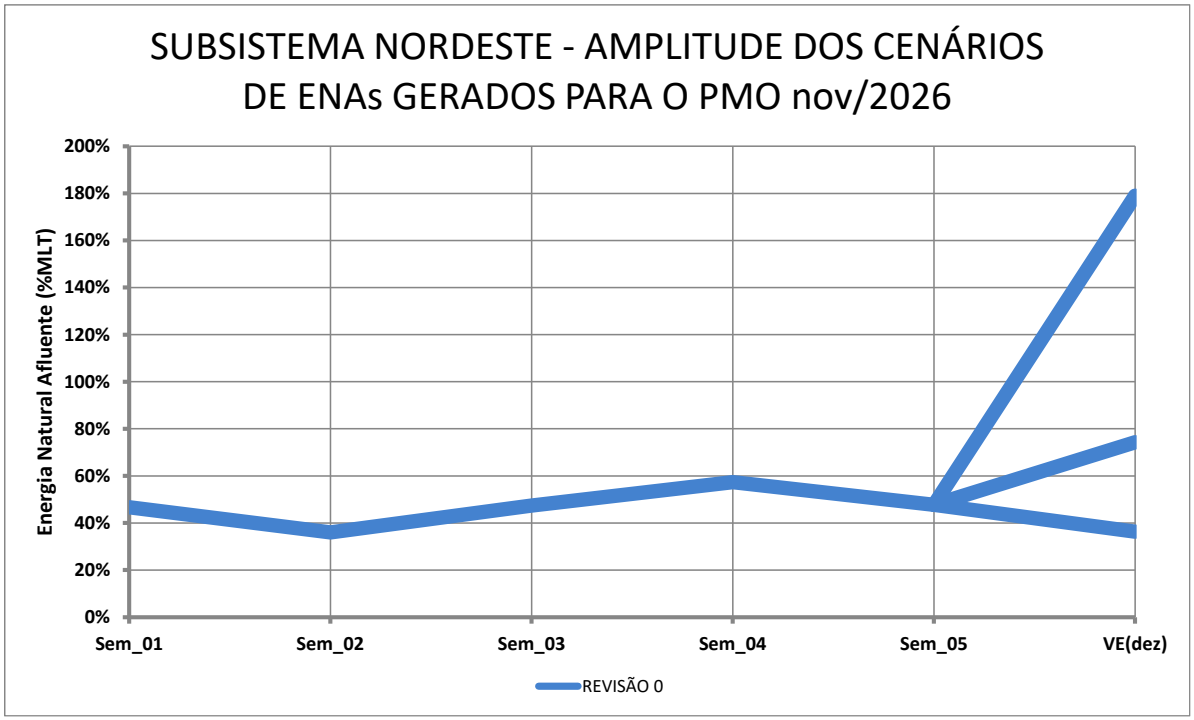
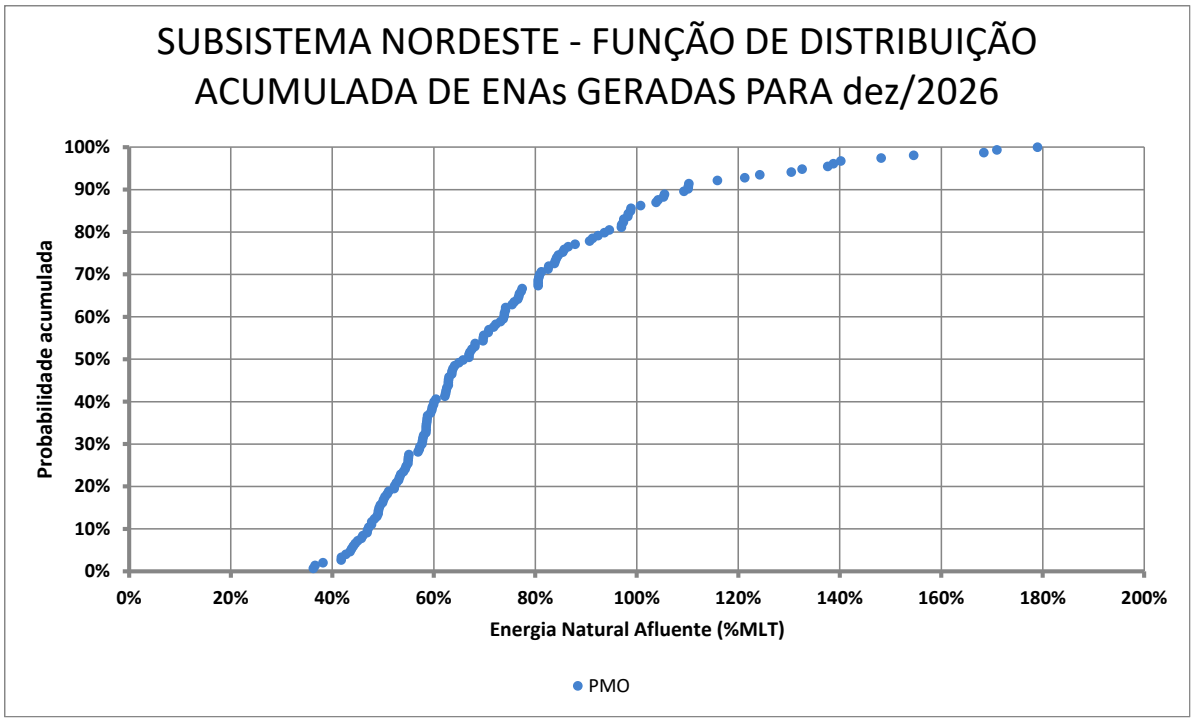


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Novembro/2026

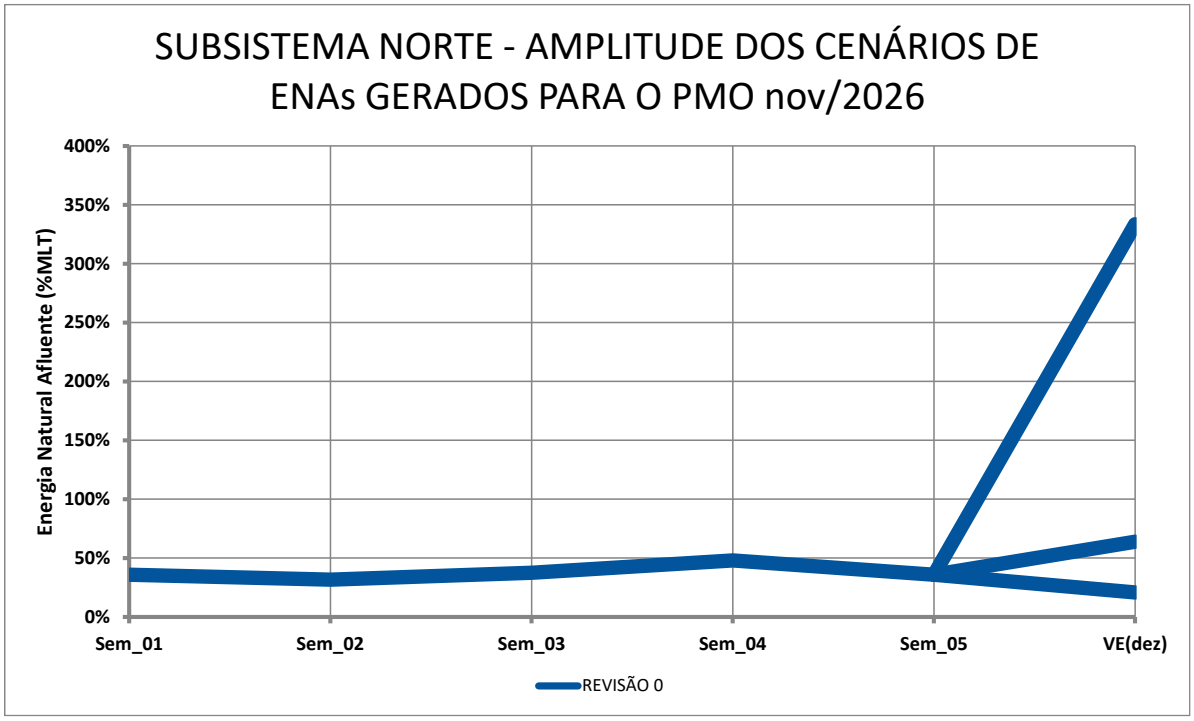
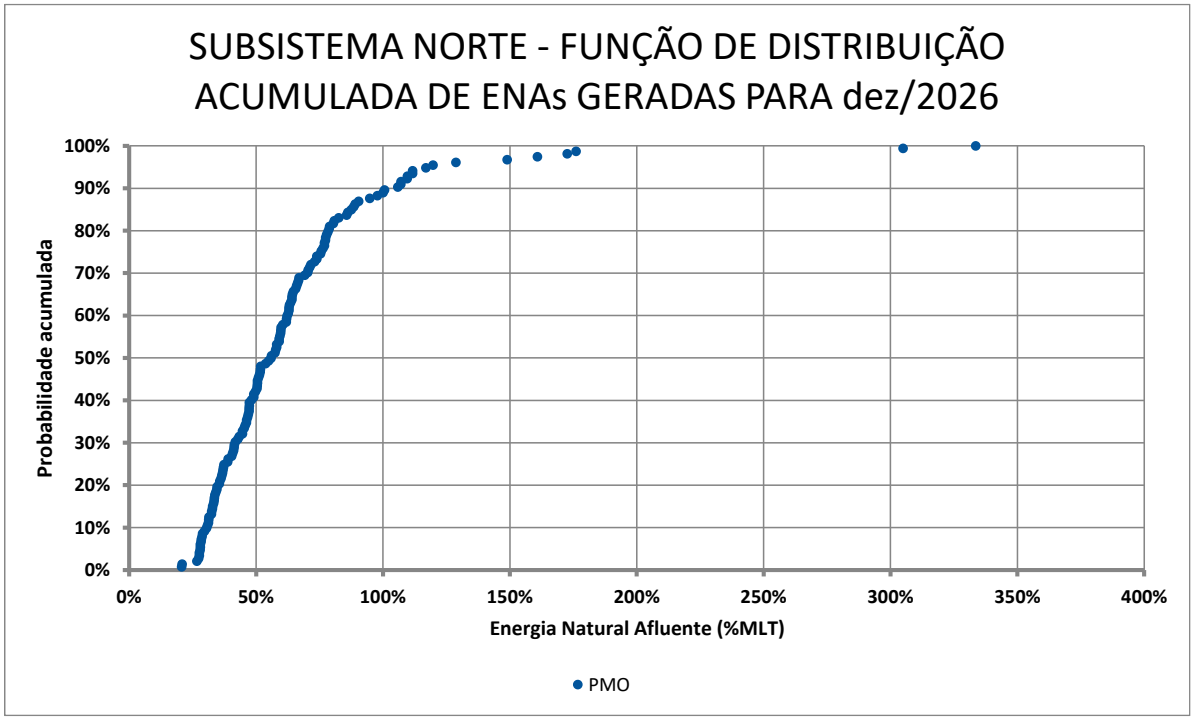


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Novembro/2026



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de novembro/2026 e dezembro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

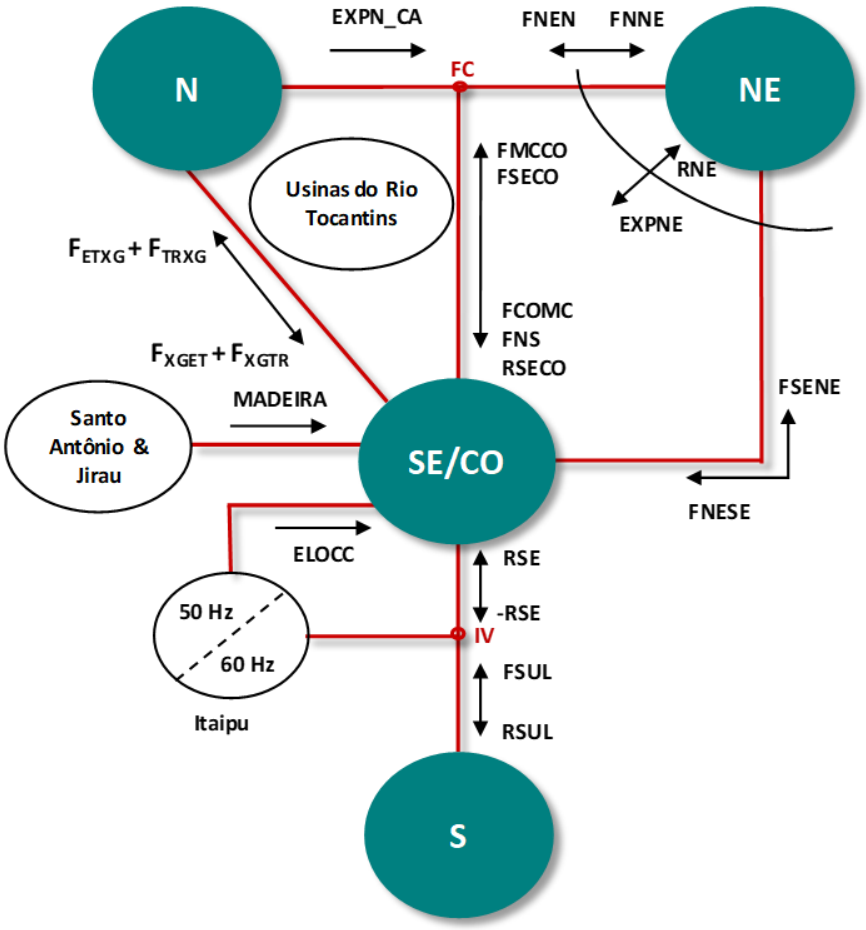
Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de outubro/2026 e novembro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	**outubro**	**novembro**
SE/CO	31.498	47.964
S	9.722	7.614
NE	5.230	9.702
N	4.020	8.328

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	31/10 a 06/11/2026		Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000		11.000
	Média	11.000		11.000
	Leve	11.000		11.000
FNS	Pesada	5.100		5.100
	Média	5.200		5.200
	Leve	5.400		5.400
FNNE	Pesada	7.800		7.800
	Média	7.800	(A)	7.800
	Leve	**7.293**		7.800
EXPORT. NE	Pesada	16.200		16.200
	Média	16.200		16.200
	Leve	16.200		16.200
FMCCO	Pesada	5.000		5.000
	Média	5.000		5.000
	Leve	5.000		5.000
FSENE	Pesada	6.000		6.000
	Média	6.000		6.000
	Leve	6.000		6.000
FNS + FNESE	Pesada	9.800		9.800
	Média	**9.778**	(B) (C) (D)	9.807
	Leve	**10.408**		11.200
RSE	Pesada	10.400		10.400
	Média	**9.922**	(E) (F)	10.400
	Leve	**10.880**		11.700
FORNEC. SUL	Pesada	7.300		7.300
	Média	7.300		7.300
	Leve	8.900		8.900

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	31/10 a 06/11/2026		Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	13.261		13.261
	Média	**8.872**	(E) (F)	9.111
	Leve	**11.948**		12.361
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.150		3.150
	Média	**2.900**	(C) (G)	3.150
	Leve	**2.482**		3.150
ITAIPU 60 Hz	Pesada	**6.700**	(F) (H) (I)	7.000
	Média	**6.452**		7.000
	Leve	**6.608**		7.000
EXP. N CA	Pesada	8.000		8.000
	Média	8.000		8.000
	Leve	8.000		8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200		4.200
	Média	1.000		1.000
	Leve	1.000		1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	6.000		6.000
	Média	4.000		4.000
	Leve	4.000		4.000
FNESE	Pesada	8.400	(A) (B)	8.400
	Média	**8.324**	(C) (D)	8.507
	Leve	**8.029**	(G) (J)	9.000
FNEN	Pesada	6.800		6.800
	Média	6.800	(A) (J)	6.800
	Leve	**6.493**		6.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348		7.348
	Média	7.348		7.348
	Leve	7.348		7.348

(A) SGI 60.087-26
(B) SGI 61.084-26
(C) SGI 63.836-26
(D) SGI 61.224-26
(E) SGI 47.761-26
(F) SGI 61.391-26
(G) SGI 62.938-26
(H) SGI 53.348-26
(I) SGI 43.541-26
(J) SGI 62.280-26

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.3. Previsão de carga

Em outubro de 2026, a confiança do consumidor (ICC), medida pela FGV, avançou 0,5 pontos (atingindo 84,7 pontos), após cinco meses de recuo consecutivo, mas ainda assim se manteve em terreno de pessimismo. Nas médias móveis trimestrais, persiste a tendência de recuo, com a confiança recuando 1,2 pontos. O resultado reflete a piora na percepção atual e melhora nas perspectivas futuras, com piora da confiança concentrada na menor faixa de renda e, fruto do alto endividamento e inadimplência que tende a piorar as condições financeiras das famílias. A confiança do comércio, construção e serviços, seguiram a mesma tendência, avançando 1,8 pontos, 0,2 pontos e 0,1 pontos (para 83,1 pontos, 90,7 pontos e 88,2 pontos, respectivamente). Mesmo com a melhora, os juros reais restritivos e a piora de percepção de acesso ao crédito são fatores limitadores desse avanço. Em contrapartida, a confiança da indústria recuou 0,3 pontos (para 91 pontos), mantendo também tendência de retração nas médias móveis trimestrais, reforçando a tendência de desaceleração do setor no segundo semestre e, segundo a FGV, afastando dos empresários o sentimento de otimismo para os próximos meses. A breve análise do ambiente econômico auxilia juntamente com os fatores meteorológicos, a contextualizar dinâmica da carga no horizonte de previsão.

Com base no fechamento do PMO de Novembro, as projeções de carga indicam, em comparação com o mesmo mês de 2025, variações de +2,2% no subsistema Sul, +5,9% no Sudeste/Centro-Oeste, +8,5% no Norte e de +10,8% no Nordeste.

Para a semana operativa atual (24/10 a 30/10), a estimativa de fechamento da carga no Sistema Interligado Nacional (SIN) aponta estabilidade relativa, com retração de somente 0,3% frente a semana anterior (17/10 a 23/10). O resultado reflete as variações observadas nos subsistemas: Norte (+1,0%), Sul (+0,6%), Nordeste (-0,2%) e Sudeste/Centro-Oeste (-0,4%).

Para a próxima semana operativa (31/10 a 06/10), projeta-se redução de 5,3% na carga do SIN em relação à semana atual, com expectativa de 84.987 MW médios. Essa redução está associada a manutenção das condições meteorológicas na maior parte do país conjugada a ocorrência do feriado do Dia de Finados (02/11), na segunda-feira, reduzindo a quantidade de dias úteis na próxima semana operativa.

Por fim, as previsões de carga para novembro também consideram a sinalização de temperaturas entre a média e acima da média em todos os subsistemas, exceto o subsistema Sul, cuja indicação é de temperaturas entre a média e abaixo da média.

Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Novembro de 2026

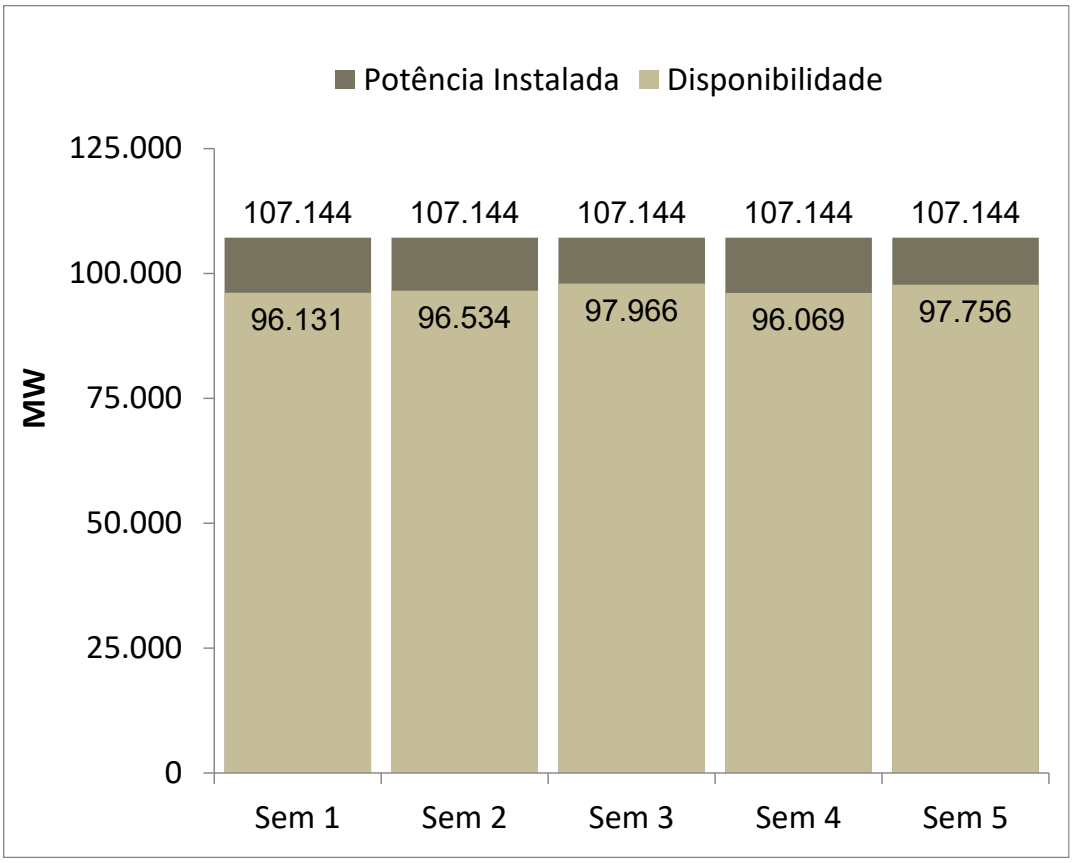
Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	nov/26	Var. (%) nov/26 -> nov/25
SE/CO	46.127	47.668	47.366	48.973	48.959	47.723	5,9%
Sul	13.565	14.302	13.893	14.912	15.200	14.291	2,2%
Nordeste	15.588	15.575	15.396	15.781	15.752	15.602	10,8%
Norte	9.707	9.798	9.652	9.769	9.717	9.731	8,5%
SIN	**84.987**	**87.343**	**86.307**	**89.435**	**89.628**	**87.347**	**6,4%**

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 31/10/2026		
Subsistema	**Nível previsto na Revisão 4 do PMO Out/2026**	**Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Nov/2026**
SE/CO	55,1	54,9
S	89,3	79,5
NE	62,1	61,2
N	59,7	60,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 4 do PMO de Outubro de 2026, para a 0:00 h do dia 31/10/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Geração dimensionada para controle de nível dos reservatórios intermediários e atendimento à ponta de carga.

Região Sul:

Geração dimensionada para controle de nível em função das condições hidrológicas favoráveis. Alocação da Folga de Potência Monitorada de Redução.

Região NE:

Geração hidráulica dimensionada em função da geração das demais fontes do NE e dos limites de intercâmbio, priorizando período de ponta de carga.

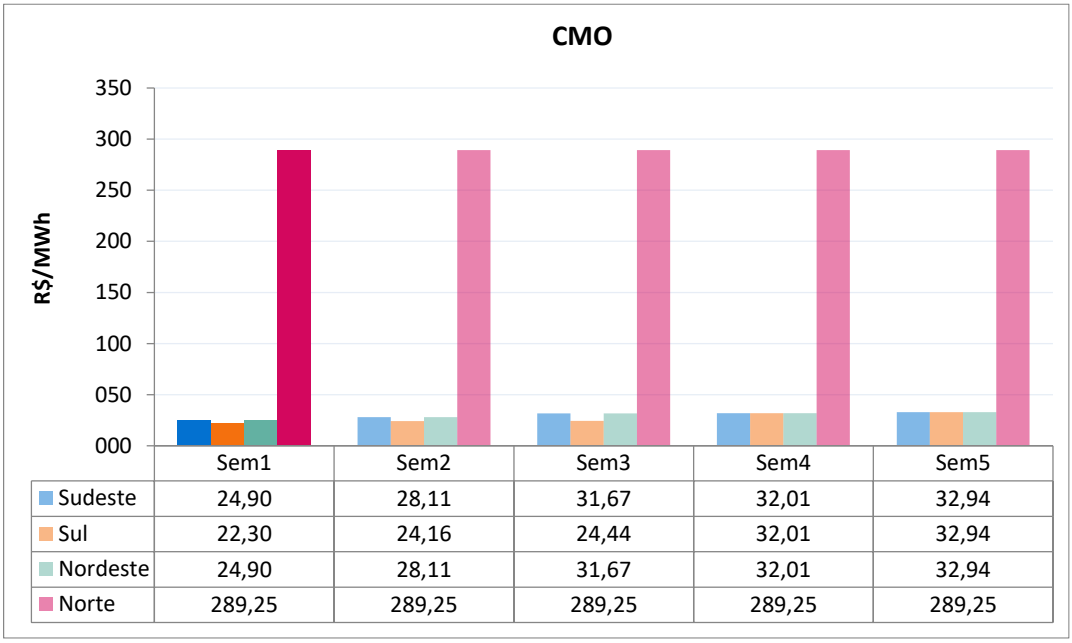
Região Norte:

Na bacia do Tocantins, geração dimensionada para atender a carga. Demais bacias geração minimizada.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



	Sem1	Sem2	Sem3	Sem4	Sem5
Sudeste	24,90	28,11	31,67	32,01	32,94
Sul	22,30	24,16	24,44	32,01	32,94
Nordeste	24,90	28,11	31,67	32,01	32,94
Norte	289,25	289,25	289,25	289,25	289,25

A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

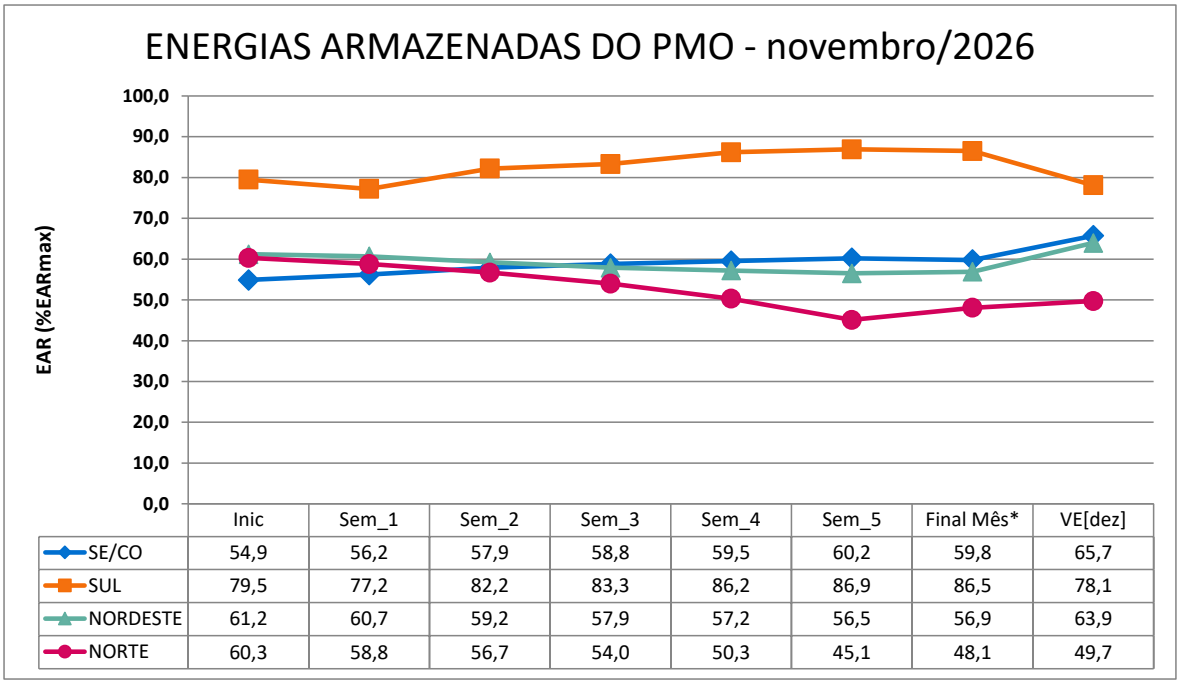
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	33,18	33,18	33,18	289,25
Média	30,55	24,21	30,55	289,25
Leve	17,06	17,06	17,06	289,25
Média Semanal	24,90	22,30	24,90	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de novembro/2026.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de novembro/2026.



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[dez]
SE/CO	54,9	56,2	57,9	58,8	59,5	60,2	59,8	65,7
SUL	79,5	77,2	82,2	83,3	86,2	86,9	86,5	78,1
NORDESTE	61,2	60,7	59,2	57,9	57,2	56,5	56,9	63,9
NORTE	60,3	58,8	56,7	54,0	50,3	45,1	48,1	49,7

Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Novembro/2026.

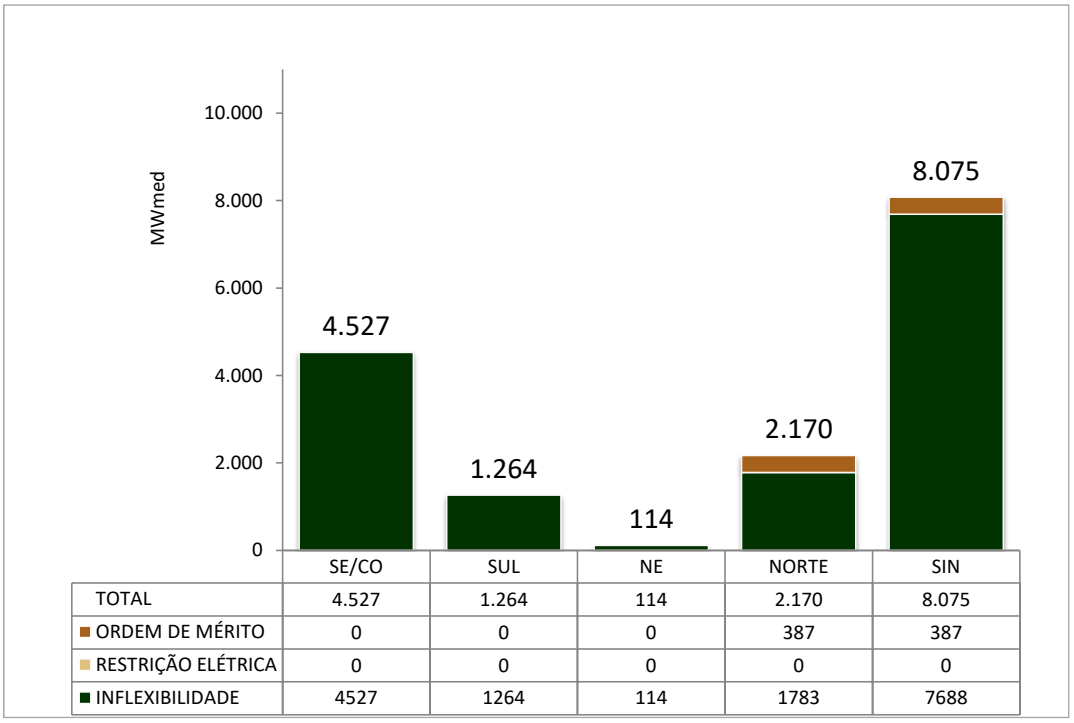
ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	201.311	201.311
S	19.906	19.906
NE	51.577	51.577
N	15.914	15.896

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 21 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

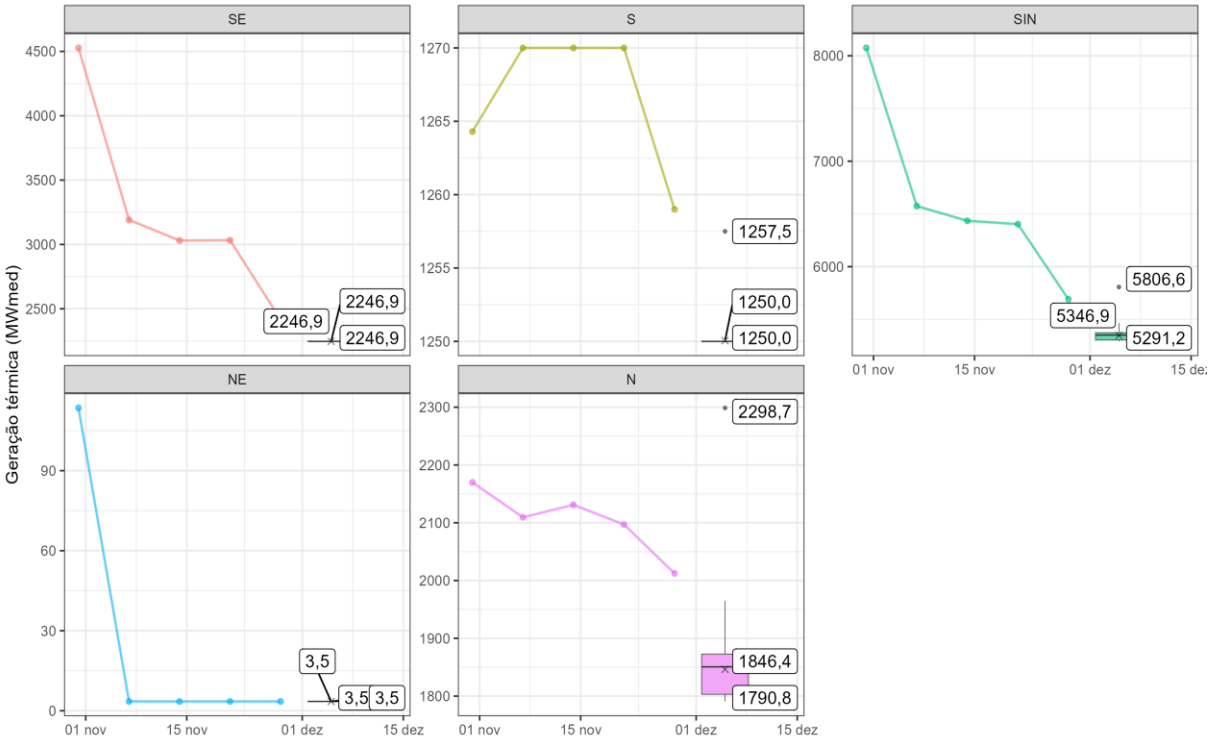
Figura 21 – Geração térmica para a próxima semana operativa



	SE/CO	SUL	NE	NORTE	SIN
TOTAL	4.527	1.264	114	2.170	8.075
ORDEM DE MÉRITO	0	0	0	387	387
RESTRIÇÃO ELÉTRICA	0	0	0	0	0
INFLEXIBILIDADE	4527	1264	114	1783	7688

O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 22 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 02/01/2027 a 08/01/2027.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

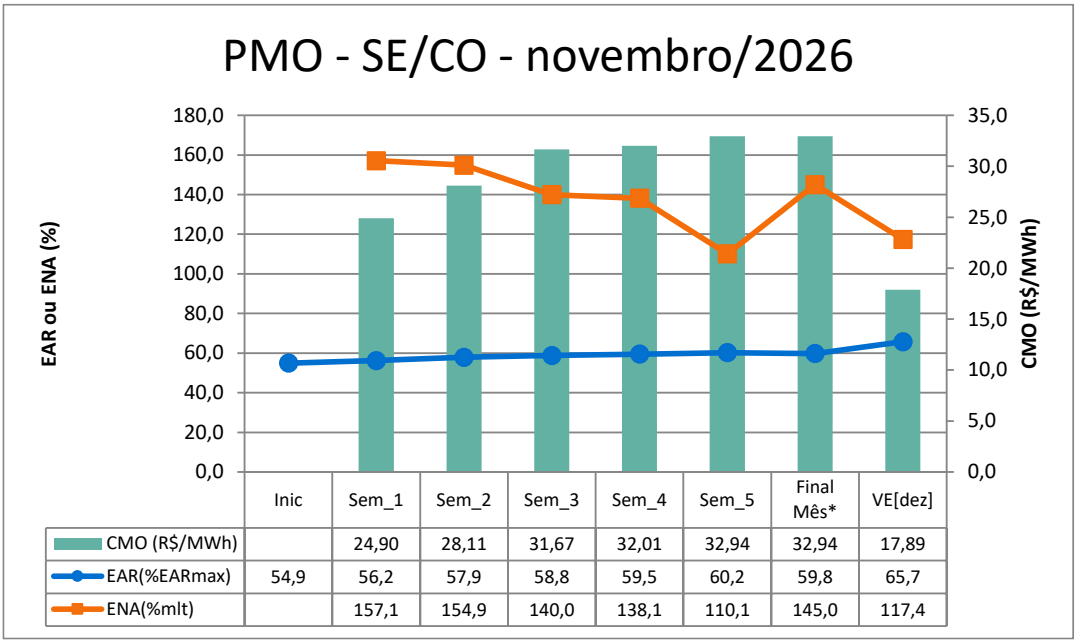
SANTA CRUZ			Benefício (R$/MWh)			Despacho antecipado por mérito (MWmed)		
Nome	Código	CVU (R$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	199,86	27,12	26,54	26,12	0,00	0,00	0,00
PSERGIPE I	224	494,03	27,12	26,54	26,12	0,00	0,00	0,00

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 02/01/2027 a 08/01/2027.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Novembro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de dezembro/2026.

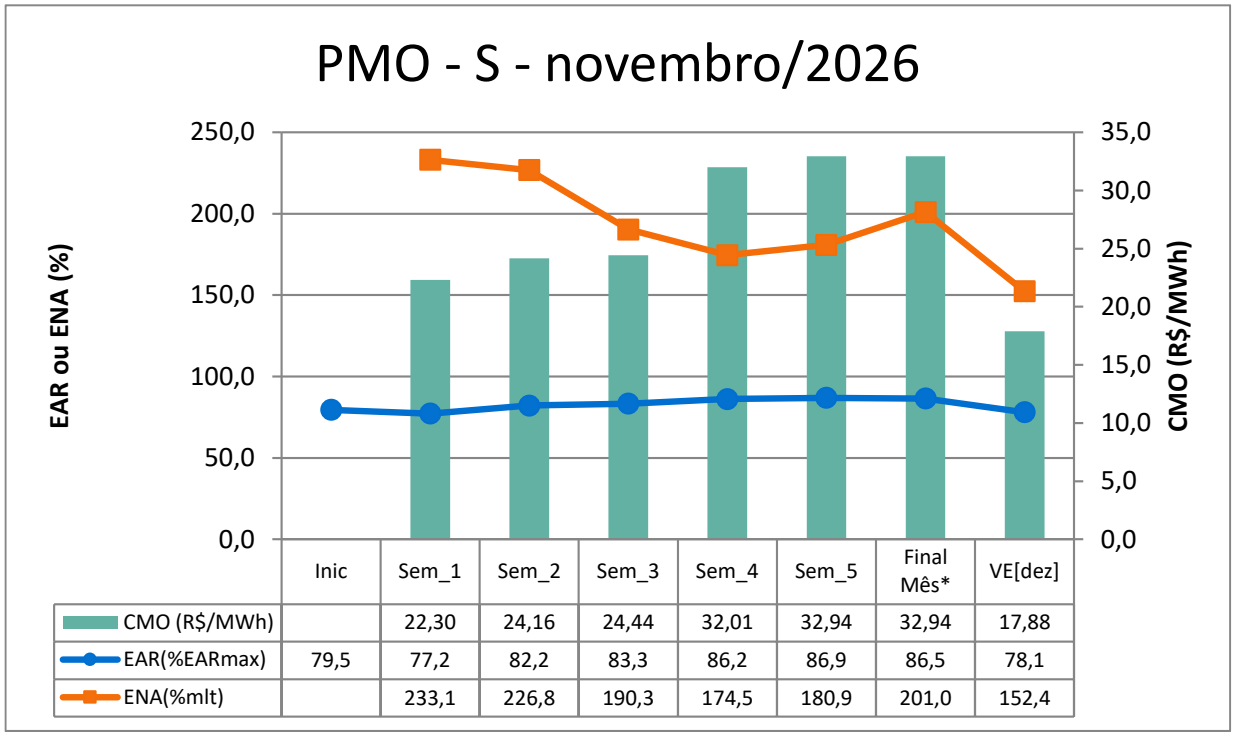
Figura 23 – Resumo de novembro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[dez]
CMO (R$/MWh)		24,90	28,11	31,67	32,01	32,94	32,94	17,89
EAR(%EARmax)	54,9	56,2	57,9	58,8	59,5	60,2	59,8	65,7
ENA(%mlt)		157,1	154,9	140,0	138,1	110,1	145,0	117,4

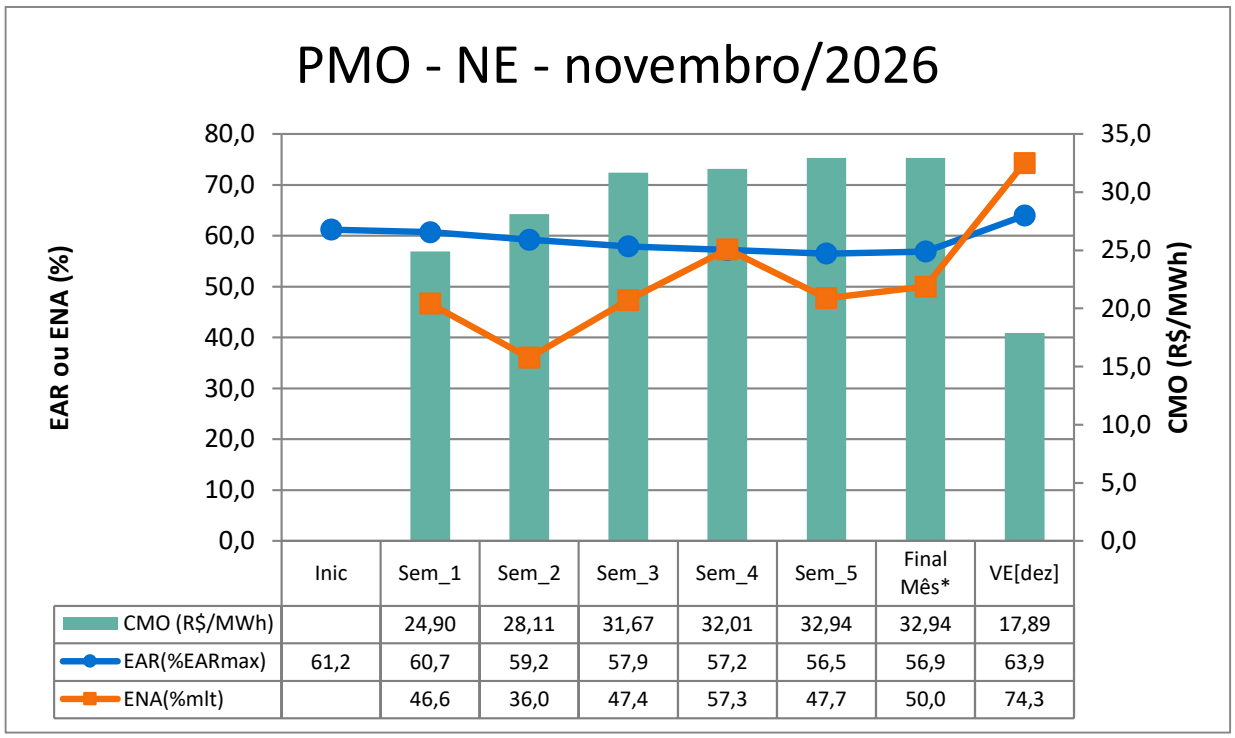
O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 24 – Resumo de novembro/2026 para o Subsistema Sul



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[dez]
CMO (R$/MWh)		22,30	24,16	24,44	32,01	32,94	32,94	17,88
EAR(%EARmax)	79,5	77,2	82,2	83,3	86,2	86,9	86,5	78,1
ENA(%mlt)		233,1	226,8	190,3	174,5	180,9	201,0	152,4

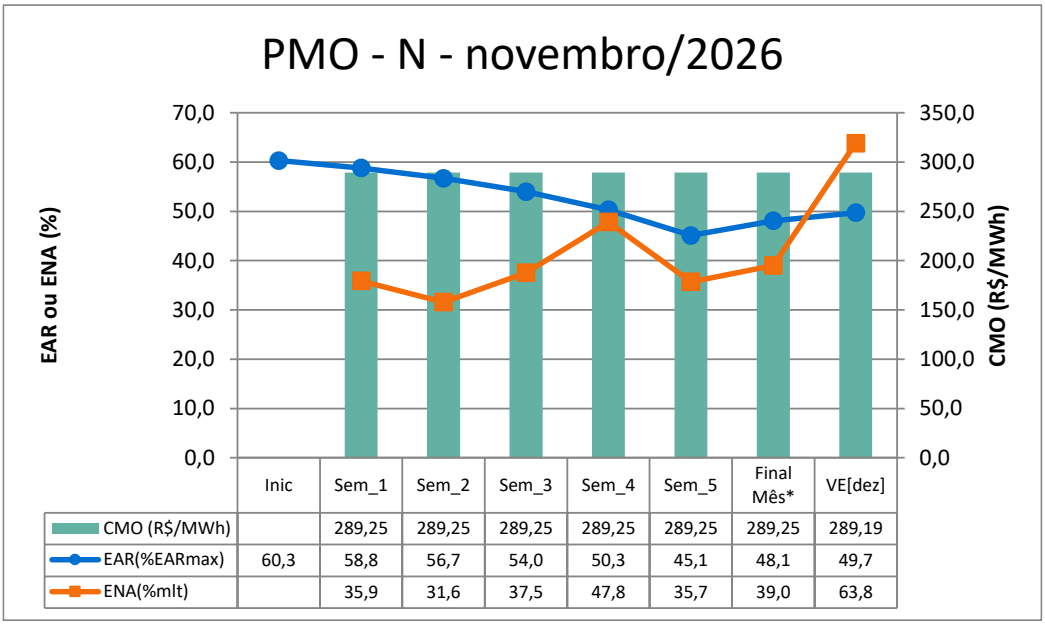
Figura 25 – Resumo de novembro/2026 para o Subsistema Nordeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[dez]
CMO (R$/MWh)		24,90	28,11	31,67	32,01	32,94	32,94	17,89
EAR(%EARmax)	61,2	60,7	59,2	57,9	57,2	56,5	56,9	63,9
ENA(%mlt)		46,6	36,0	47,4	57,3	47,7	50,0	74,3

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 26 – Resumo de novembro/2026 para o Subsistema Norte



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[dez]
CMO (R$/MWh)		289,25	289,25	289,25	289,25	289,25	289,25	289,19
EAR(%EARmax)	60,3	58,8	56,7	54,0	50,3	45,1	48,1	49,7
ENA(%mlt)		35,9	31,6	37,5	47,8	35,7	39,0	63,8

7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir os resultados de armazenamentos obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 30/10	% EARmáx - 30/11
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	54,9	59,8
Sul	79,5	86,5
Nordeste	61,2	56,9
Norte	60,3	48,1

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Novembro de 2026.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	31/10/2026 a 06/11/2026		nov-26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.109	85	4.303	84
Madeira	2.529	82	2.440	75
Teles Pires	728	54	980	70
Itaipu	8.209	244	7.945	238
Paraná	23.936	153	23.352	143
Paranapanema	8.196	331	6.844	279
Sul	7.280	137	6.130	124
Iguaçu	16.712	328	13.630	279
Nordeste	2.301	48	2.550	50
Norte	1.152	43	1.373	48
Belo Monte	96	10	131	13
Manaus	109	51	96	47

Tabela 12 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	06-nov	30-nov
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	47,3	46,1
Madeira	13,7	4,8
Teles Pires	54,7	40,0
Itaipu	-	100,0
Paraná	56,7	61,7
Paranapanema	90,5	93,8
Sul	81,5	76,8
Iguaçu	73,0	96,1
Nordeste	60,7	56,9
Norte	59,7	49,4
Belo Monte	52,5	61,8
Manaus	44,7	27,8

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	344,3	344,3	344,3				344,3	344,3	344,3				344,3	344,3	344,3
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0		1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17				0,0											
O.PINTADA (50)	Biomassa	159,17															
UTE STA VI (41)	Biomassa	171,93	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
BAIXADA FL (530)	Gás	196,24	510,0	510,0	510,0				510,0	510,0	510,0				510,0	510,0	510,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	199,86	350,0	50,0					350,0	50,0					350,0	50,0	0,0
M.AZUL (566)	Gás	225,27	480,0	431,3	371,2				480,0	431,3	371,2				480,0	431,3	371,2
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	376,67															
CUBATAO (216)	Gás	852,67	77,5	67,6	55,4				77,5	67,6	55,4				77,5	67,6	55,4
UTE GNA II (1673)	Gás	1109,84	874,3	874,3	874,3				874,3	874,3	874,3				874,3	874,3	874,3
VIANA (175)	Óleo	1465,18															
T.MACAE (922)	Gás	1694,29															
SEROPEDICA (360)	Gás	1711,87															
T.LAGOAS (350)	Gás	1841,14															
J.FORA (87)	Gás	1841,29															
VIANA I (37)	Gás	1845,21															
POVOACAO I (75)	Gás	1848,35															
LORM_4LC	Gás	1852,72															
NPIRATINGA (572)	Gás	1858,96															
SCRUZ_4LC	Gás	1874,75															
NORTEFLU (826)	Gás	1959,57															
W.ARJONA (177)	Gás	2068,92															
IBIRITE (226)	Gás	2069,85	220,0	172,2	76,3				220,0	172,2	76,3				220,0	172,2	76,3
TERMORIO (989)	Gás	2084,52	600,0	691,3	804,0				600,0	691,3	804,0				600,0	691,3	804,0
LUIZORMELO (204)	Gás	2099,90															
CUIABA CC (529)	Gás	2104,03															
PAULINIA (16)	Gás	2406,66															
KARKEY 019 (116)	Gás	2829,68															
PORSUD I (116)	Gás	2844,29															
KARKEY 013 (259)	Gás	2855,33	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
PORSUD II (78)	Gás	2880,44															
XAVANTES (54)	Diesel	3623,88															
TOTAL SE/CO (14744)			4844,1	4529,0	4423,5	0,0	0,0	0,0	4844,1	4479,0	4423,5	0,0	0,0	0,0	4844,1	4479,0	4423,5

REGIÃO SUL

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	110,69	314,3	314,3	314,3				314,3	314,3	314,3				314,3	314,3	314,3
SAO SEPE (8)	Biomassa	124,18															
J.LACER. C (330)	Carvão	350,34	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	410,40	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	419,92	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	522,87															
URUGUAIANA (640)	Gás	1575,52															
ARAUCARIA (484)	Gás	1850,00															
CANOAS (249)	Diesel	2215,51															
TOTAL SUL (2826)			1264,3	1264,3	1264,3	0,0	0,0	0,0	1264,3	1264,3	1264,3	0,0	0,0	0,0	1264,3	1264,3	1264,3

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	0,00															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	124,26	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	234,36															
PROSP_III (56)	Gás	238,80															
P.PECEM1 (720)	Carvão	407,51															
P.PECEM2 (365)	Carvão	414,17															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	494,03															
PROSP_II (37)	Gás	615,31															
PERNAMBU_3 (201)	Óleo	1123,89															
SUAPE II (381)	Óleo	1332,69															
TERMOPE (550)	Gás	1590,88															
GLOBAL I (136)	Óleo	1620,78															
GLOBAL II (136)	Óleo	1620,78															
T.BAHIA (186)	Gás	1838,50															
PETROLINA (136)	Óleo	2292,10															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2536,10															
POTIGUAR (53)	Diesel	3474,37															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	3474,37															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	4630,60															
PECEM 2 (144)	Óleo	4679,74															
TOTAL NE (5725)			113,5	113,5	113,5	0,0	0,0	0,0	113,5	113,5	113,5	0,0	0,0	0,0	113,5	113,5	113,5

REGIÃO NORTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	104,84	60,0	60,0	60,0	85,9	85,4	0,0	145,9	145,4	60,0				145,9	145,4	60,0
JARAQUI (75)	Gás	104,84	14,5	14,5	14,5	48,5	48,5	48,5	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	104,84	17,0	17,0	17,0	53,0	53,0	53,0	70,0	70,0	70,0				70,0	70,0	70,0
PORAQUE (85)	Gás	104,84	17,0	17,0	17,0	63,0	61,8	60,3	80,0	78,8	77,3				80,0	78,8	77,3
TAMBAQUI (93)	Gás	104,84	17,4	17,4	17,4	45,6	45,6	45,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	104,84	17,0	17,0	17,0	53,0	53,0	53,0	70,0	70,0	70,0				70,0	70,0	70,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	104,84	264,0	264,0	264,0	0,0	0,0	0,0	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MANAUS I (163)	Gás	117,47	107,0	96,0	102,4	0,0	0,0	0,0	107,0	96,0	102,4				107,0	96,0	102,4
MARANHAO3 (519)	Gás	121,30	490,0	490,0	490,0	0,0	0,0	0,0	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
MARANHAO V (338)	Gás	186,28				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	186,28				0,0	0,0	0,0									
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,30				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				85,5	81,7	72,4	85,5	81,7	72,4				85,5	81,7	72,4
N.VENECIA2 (270)	Gás	322,17	180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	405,28															
BONFIM (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
BARCARENA (605)	Gás	900,48	580,8	580,8	580,8				580,8	580,8	580,8				580,8	580,8	580,8
BBF BALIZA (18)	Biomassa	917,12	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1333,85															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1333,85															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1712,95															
PARNAIB_IV (56)	Gás	1821,01															
AZULAO (295)	Gás	1944,99															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2203,03															
TOTAL NORTE (5366)			1789,7	1778,7	1785,1	434,5	429,0	332,8	2224,2	2207,7	2117,9	0,0	0,0	0,0	2224,2	2207,7	2117,9

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.